



**AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos**

RELATÓRIO

Ano lectivo 2008/2009

Introdução

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (E2OM) nasceu da necessidade de acrescentar ao sistema educativo uma resposta específica ao problema persistente do abandono escolar e das baixas qualificações dos jovens que os torna mais vulneráveis aos processos de exclusão social. Aderimos a uma proposta já existente noutros países da Europa que se tem vindo a revelar muito pertinente e adequada à situação portuguesa.

O esforço que temos vindo a fazer é ajustar esta proposta à nossa realidade. A educação de segunda oportunidade configura-se, assim, como uma nova medida ao serviço das políticas públicas de educação / formação para enfrentar os problemas de qualificação e integração social dos jovens excluídos das ofertas disponíveis, trabalhando no sentido de inverter trajectos anunciados de exclusão social de jovens. Somos parte da rede europeia de escolas de segunda oportunidade, E2C - Europe, mas construímos diariamente o nosso próprio caminho, enfrentando criativamente a dureza dos processos de concretização. Somos hoje uma peça relevante no processo de transição dos jovens da situação de abandono escolar para uma bem sucedida integração nas ofertas de certificação e/ou emprego.

A E2OM não é simplesmente uma escola, organiza-se como um projecto socio educativo que procura intervir nas várias dimensões da vida dos jovens. Conta com o envolvimento activo de muitos outros agentes socioeducativos como o IEFP, as Escolas, os Centros Novas Oportunidades, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, sistema de protecção de crianças e jovens, Associações Empresariais, numa ampla parceria de sustentação do projecto e num esforço colectivo de luta contra o abandono escolar e a exclusão social de jovens, alicerçando-se assim numa responsabilidade social partilhada entre autoridades

locais, serviços públicos, associativos e empresas, numa política mais ampla de regeneração urbana e de reinserção social.

A escola procura ainda uma ligação estreita com o tecido económico e empresarial local, trabalhando no sentido de sensibilizar as empresas para incorporar nas suas estratégias as questões da responsabilidade social, envolvendo-as no financiamento por sponsorização das actividades da escola, no acolhimento e enquadramento de jovens para formação em contexto de trabalho e no seu posterior recrutamento. Para além das empresas, procura trabalhar com as estruturas de representação dos vários agentes económicos, particularmente as associações empresariais e os sindicatos.

Hoje, esta consciência da pluridimensionalidade do problema social dos jovens, particularmente os mais vulneráveis aos processos de exclusão social, tem conduzido a E2OM a desenvolver formas de intervenção muito variados para além da formação, nas áreas do emprego, justiça, saúde, alojamento, entre outras. Estas respostas tem vindo a ser procuradas no âmbito das redes sociais locais e dos recursos da comunidade, mas não colocamos de parte a possibilidade de podermos no futuro próximo e num processo sustentado de crescimento poder vir a assumir outras respostas sociais para jovens, inexistentes na comunidade.

A E2OM oferece portanto aos jovens que abandonaram a escola sem terem obtido as qualificações e as competências básicas indispensáveis à sua integração social e ocupacional, uma experiência de formação motivacional, orientada para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e vocacionais a partir dos seus desejos e capacidades. Concedendo um papel central à formação vocacional e à construção de projectos de vida, combina a aquisição de competências básicas com a formação prática em contextos de trabalho e as novas tecnologias, utilizando a educação artística como instrumento de motivação e de organização das aprendizagens. Os jovens encontram aqui um espaço de formação significativo, fundado num forte ambiente motivacional, uma oferta educativa mais flexível e informal centrada nas suas potencialidades. A formação é orientada para as necessidades e interesses de cada um, desenvolvendo cada jovem o seu Plano Individual de Formação com o apoio dos profissionais de aconselhamento e orientação da ESOM que também acompanham o seu percurso na escola, propondo e acertando com o jovem os necessários ajustamentos e reformulações.

Todos os jovens da ESOM foram integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. Este ano funcionaram quatro percursos de certificação:

1. E.F.A. B2 em articulação com o C.N.O. do C.E.F.P.I., Centro de Educação e Formação Profissional Integrada, um centro de gestão participada do IEFP, nosso parceiro para a certificação de jovens adultos;
2. E.F.A. B3 em articulação com o C.N.O. do C.E.F.P.I., Centro de Educação e Formação Profissional Integrada;
3. Os jovens menores de 18 anos integraram um percurso de certificação de 6º ano, proposto e autorizado pela DREN, em articulação com o Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul;
4. Finalmente percursos C.E.F. T2, em dois anos, decorrendo o primeiro ano na E2OM e o segundo ano numa outra instituição de formação, Centro de Formação do Sector Terciário, Alternância e Centro de Formação Profissional do Porto.

Foram ainda desenvolvidas diversas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e organizados intercâmbios internacionais de jovens, sendo proporcionadas oportunidades de participação em iniciativas idênticas noutros países, nomeadamente promovidas por outras escolas europeias de 2ª Oportunidade.

O financiamento da escola foi basicamente assegurado por uma candidatura aprovada pelo POPH, havendo entretanto recurso a outras fontes de financiamento, nacionais e comunitários, designadamente do município de Matosinhos, de programas europeus como Youth in Action, Grundtvig, Conselho da Europa, e algum financiamento próprio, resultado da venda dos produtos e serviços desenvolvidos nos workshops de formação.

A E2OM, primeira escola portuguesa da rede europeia de escolas de segunda oportunidade, vem desenvolvendo o seu trajecto de forma muito experimental, em dinâmica de projecto, sem um modelo inspirador preciso. Ainda assim, as parcerias que construímos este ano com projectos similares sobretudo noutros países da Europa têm sido um precioso contributo para encontrarmos as abordagens e metodologias mais adequadas para trabalhar com o público a que nos dirigimos.

A realidade com que nos deparamos este ano é a de que existe um numeroso público jovem interessado na proposta da segunda oportunidade. O que atrai estes jovens a esta proposta?

O que faz desta escola uma escola diferente?

A reflexão que temos vindo a fazer aponta em diversas direcções:

- Este é um espaço social, uma organização democrática onde a opinião dos jovens conta, uma organização pouco hierarquizada, com forte predomínio de relações horizontais.
- Uma proposta motivacional que procura continuamente ir ao encontro dos interesses e motivações dos jovens. Aprender pode ser uma festa;
- Abordagem ecléctica que integra conceitos das seguintes teorias:

Aprendizagem Centrada na Pessoa (Carl Rogers), Aceitação Incondicional, Disciplina Positiva (Jane Nelsen), Não utilização da Punição; Reconhecimento do Erro, Consequências Lógicas e Naturais, Reparação do Erro, Teoria da Vinculação de (John Bowlby e Mary Ainsworth), Favorecimento de Experiências Emocionalmente Correctivas, Modelagem (Bandura), Importância da valência afectiva do modelo nos comportamentos de modelagem, Zona de Desenvolvimento Próximo (Vygotsky), Avaliação, diagnóstico e apoio na resolução das necessidades educativas específicas, Teoria Comportamental Operante (Skinner), Reforço Positivo.
- Um espaço de comunicação, onde se constroem dia a dia relações de confiança e de afectividade. A escola como a segunda casa, a segunda família.
- Uma equipa de profissionais dedicados, jovens, motivados, talentosos e identificados com o projecto, conscientes da sua necessidade e da sua viabilidade;
- Boas condições de funcionamento, proporcionando aos jovens oportunidades reais de mudança;
- Um projecto integrado com uma intervenção nas várias dimensões relevantes da vida dos jovens;
- Uma boa imagem pública e um impacto muito positivo na comunicação social e na comunidade;
- Uma estrutura curricular que concede um lugar central à formação vocacional e artística e também às dimensões intercultural e internacional;
- A centralidade do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, da reparação dos percursos e das histórias de vida e da inversão dos trajectos anunciados de exclusão social. No fundo, a afirmação da possibilidade da mudança;

- A aceitação incondicional dos jovens com a sua linguagem, os seus adereços e estilos pessoais, os seus consumos, as suas oscilações de humor, construindo desde esse ponto de partida novos percursos e projectos pessoais significativos.
- A natureza experimental e o pioneirismo do projecto, a sua ambição de visar sempre mais longe, não tendo medo de arriscar e mesmo de errar.
- A valorização e aposta no talento, na alegria, amizade, no reconhecimento do potencial da maioria dos jovens que contrariam dia a dia a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das vidas dos seus pais e contextos sociais de inserção.

Fases de desenvolvimento do projecto

O desenvolvimento das actividades do projecto foi fortemente condicionado pelas condições do seu lançamento. Com a assinatura do protocolo de 30 de Abril de 2008 formalizou-se a parceria entre a AE2O, Associação para a Educação de Segunda Oportunidade, a Câmara Municipal de Matosinhos e a Direcção Regional de Educação do Norte para promoção da iniciativa Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos – ESOM, estabelecendo-se as responsabilidades dos parceiros. Estavam criadas as condições indispensáveis ao desenvolvimento deste projecto. A E2OM abriria a 1 de Setembro, honrando o compromisso assumido pelo Sr. Presidente da Câmara durante a assinatura do protocolo. Quatro meses (incluindo o período de férias) foi o tempo disponível para realizar todas as tarefas da instalação da escola.

O projecto desenvolveu-se em 3 fases:

1) Lançamento do projecto e integração do grupo de alunos

Esta primeira fase procurou conciliar dois objectivos principais: a finalização das obras nos edifícios da escola, a instalação dos equipamentos e o lançamento dos serviços da escola juntamente com a recepção, acolhimento e integração dos jovens que iniciavam o seu percurso de formação.

2) Desenvolvimento do projecto e afinação da proposta

Nesta segunda fase procurou-se dar tempo e espaço à concretização das diversas actividades propostas bem como das metodologias e abordagens planeadas, procurando, no confronto com as práticas e a realidade afinar e ajustar as estratégias planeadas.

- 3) Conclusão, transição dos jovens para novos percursos de formação/emprego e lançamento do próximo ano

Nesta fase, as duas actividades âncora foram as mobilidades internacionais e os estágios em contextos de trabalho. As mobilidades permitiram introduzir factores de motivação, de organização das aprendizagens e de abertura de horizontes de possibilidades; os estágios favoreceram os planos de transição para percursos posteriores de formação/emprego.

Resultados:

Foram desenvolvidos um conjunto instrumentos de recolha de informação e um procedimento sistemático de avaliação interna na perspectiva do desenvolvimento organizacional e da formação da equipa técnica.

Os resultados que a seguir se apresentam combinam factos verificados e avaliações qualitativas de natureza mais interpretativa:

- a) 47 jovens estiveram em formação;
- b) 2 Jovens regularizaram a sua situação junto dos Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, tendo obtido a nacionalidade Portuguesa.
- c) Todos os jovens estiveram integrados em percursos de certificação:
 - 12 obtiveram certificação escolar de 6º ano.
 - 9 obtiveram certificação escolar de 9º ano.
 - 6 estão ainda em processo de R.V.C de 9º ano (devendo concluir até final de 2009).
 - 4 realizaram formação vocacional e ingressaram num emprego.
 - 11 foram encaminhados para outras ofertas de formação de dupla certificação (6 estão já a frequentar e 5 aguardam a abertura de cursos em que já estão inscritos).

5 abandonaram a formação, mantendo-se o contacto com 3 deles.

- d) 5 Jovens rescindiram os seus contratos de formação, ainda assim após cerca de 6 meses de formação, por duas razões principais: parte cedeu ao apelo de propostas mais aliciantes (emprego, casamento, mudança para outro país); para este grupo o tempo de formação na E2OM preparou-os para desempenharem melhor as novas funções sociais que assumiram e no futuro permitir-lhes-á retomar percursos de formação a que inevitavelmente terão de regressar. Para um pequeno grupo, cerca de 10% do conjunto dos jovens envolvidos, a proposta de segunda oportunidade não se revelou ajustada à situação em que se encontram, sendo necessário encontrar respostas mais especializadas para cada um dos casos.
- e) Em alguns, poucos casos, a frequência da escola foi muito baixa e irregular e quase sempre relacionada com situações de grande fragilidade pessoal e das redes sociais de suporte, bem como de maior vulnerabilidade a factores e processos de exclusão social desses jovens.
- f) No grupo de alunos foram detectadas os seguintes transtornos ao nível da saúde mental:

3 casos de Perturbação de Comportamento Anti-Social.

2 casos de Depressão (um com ideação suicida e outro com comportamentos de auto-mutilação e Consumo de Substâncias associados).

1 caso de Esquizofrenia.

2 casos de Transtorno da Aprendizagem Sem Outra Especificação.

2 casos de Disortografia.

2 casos de Transtorno de Ansiedade Generalizada.

Todos os casos foram encaminhados para instituições especializadas (P.I.A.C., Hospital Maria Pia, Centro de Saúde de São Mamede de Infesta) e tiveram atendimento individual pelos serviços de Apoio e Orientação.

- g) Para a maioria dos alunos, sobretudo excluindo os casos limite já identificados, as taxas de frequência podem considerar-se elevadas, rondando os 75/80%.
- h) A E2OM desenvolveu processos de colaboração com duas escolas regulares no sentido de apoiar a frequência e a certificação de alunos em risco de

abandono escolar, numa linha de trabalho que se revelou promissora para futuro.

- i) Registou-se um elevado grau de satisfação dos jovens e uma forte identificação e desenvolvimento de sentido de pertença e de ligação à escola, evidentes nas frequentes entrevistas dos jovens à comunicação social, nas suas próprias declarações em diferentes contextos, no feed-back de instituições e famílias.
- j) Progressiva e muito significativa redução de incidentes e crises, do que resultou um clima de escola normalmente sereno e seguro.
- k) Registou-se também um elevado grau de satisfação dos técnicos e formadores associada a uma forte identificação e ligação à escola.
- l) Excelente imagem pública da escola junto da comunicação social e junto das instituições parceiras.
- m) O projecto apresenta uma dinâmica de crescimento e sinais claros de disseminação – hipótese de criação de outras escolas, convites para participação em seminários, conferências, entrevistas, reportagens, divulgação em escolas, etc.
- n) Elevada procura por parte dos jovens e das instituições sinalizadoras.
- o) Assinalável impacto internacional quer ao nível da rede europeia de escolas de segunda oportunidade – E2C-Europe, que nos cometeu a tarefa de organizar a sua principal iniciativa anual, o Youth Event, no 1º ano da nossa adesão, quer ao nível da rede INFACCT - International Network for Awareness, Creative Citizenship and Transformation, cuja criação lideramos, que estará sediada em Portugal, ocupando a AE2O a Presidência da nova organização europeia durante este primeiro mandato.
- p) Fomos parceiros de um número elevado de projectos internacionais, muitos dos quais aprovados e que proporcionaram muitos lugares para a mobilidade de jovens e formadores.
- q) Organizamos um número assinalável de eventos e projectos vários deles com dimensão internacional.

LISTA DE ACTIVIDADES DA E2OM

2008 / 2009

- (1) Abertura da escola a 1 de Setembro;
- (2) Recepção dos 2 voluntários EVS (da Polónia e Escócia) que trabalharão na escola este ano lectivo.
- (3) 1 a 4 de Setembro – Actividades de formação da equipa técnica conduzidas por uma formadora estrangeira (Bulgária) convidada.
- (4) 8 de Setembro – Primeiras actividades para os jovens alunos seleccionados.
- (5) 11 a 19 de Setembro – Projecto internacional Grundtvig, com a participação de 10 formadores e artistas estrangeiros (País de Gales, França e Roménia) que produziram e habitaram um Labirinto Sensorial que constituiu a principal actividade de inauguração da E2OM com os nossos alunos e comunidade enquanto visitantes. Uma experiência de exploração dos sentidos que marcou positivamente o arranque do percurso de cada um dos alunos e profissionais que por aqui passaram e continuaram na E2OM.
- (6) 18 de Setembro – Inauguração da escola com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, do Sr. Director Regional Adjunto e de muitos outros convidados.
- (7) 18 de Setembro – Sessões de teatro Labirinto para recepção dos alunos na nova escola.
- (8) 22 de Setembro - Início dos workshops vocacionais (cozinha, oficina, informática e multimédia) e dos workshops de artes (dança, música e teatro)
- (9) Realização de entrevistas socio-familiares e de balanço de competências com todos os jovens da escola.
- (10) Construção dos Planos Individuais de Formação.
- (11) Indicação de técnicos de acompanhamento para todos os jovens da escola.
- (12) Contacto permanente com as instituições e serviços de enquadramento destes jovens.
- (13) Disponibilização de serviços de Psicologia e de Educação Social aos jovens e famílias

- (14) 28 de Setembro a 11 de Outubro – Participação de um grupo de técnicos da E2OM no projecto "In Between" - Sensory Labyrinth Theatre na Hungria. Formação em Teatro dos Sentidos e construção de um Labirinto Sensorial.
- (15) Funcionamento semanal da Assembleia de escola com a participação de todos os jovens e técnicos para avaliação e planeamento das actividades da escola e ainda como espaço de formação para a participação.
- (16) Reunião semanal da equipa técnica.
- (17) Projecto de Teatro Forum – 4 semanas até Dezembro, com a participação de todos os jovens e organização de foruns abertos a toda a escola, conduzidos pelo formador José Soeiro. O Teatro Fórum veio à E2OM logo no início do 1.º período e marcou a vida destes jovens. Estes aderiram muito bem ao workshop, cumprindo com os objectivos pretendidos: ser capaz de se distanciar de problemas sociais que afectam a sua vida psicossocial e reflectir em conjunto acerca dos mesmos, com vista à procura de soluções.
- (18) Torneio de futebol de salão com a participação de jovens e técnicos da escola, após o horário da formação, em colaboração com a associação desportiva local Atlético do Telheiro.
- (19) 8 de Novembro, Espectáculo no CACE Cultural do Porto em parceria com a Associação CAOS, com a participação de todos os alunos da escola em actividades artísticas (dança, teatro, música, cenografia e multimedia) e ainda em serviços de catering e bar. A Escola de Segunda Oportunidade preparou e apresentou um espectáculo de dança Hip hop, integrando-se no grupo de Hip-hop da CAOS, e decorando o espaço com graffities feitos pelos alunos com a ajuda de um graffiter profissional e fotos dos alunos da E2OM e das actividades da escola. Foi o primeiro espectáculo em que a escola participou e onde integrou as suas actividades de formação vocacional e artística (workshop de oficina e electricidade - montagens dos andaimes; multimédia - filmagens/fotos; informática – flyers; cozinha – montagem de um bar, confecção e venda de bolos; workshop de dança – danças).
- (20) 31 de Outubro – Festa de Halloween organizada pelos alunos. A Escola uniu-se (técnicos, formadores e alunos) para comemorar o tradicional dia das bruxas com jogos tradicionais e o baile de mascarados, havendo um prémio para o melhor

mascarado. Os alunos aderiram à iniciativa, vestindo-se de bruxas, vampiros e demónios e participando entusiasticamente nas actividades.

- (21) Participação na Assembleia Geral da E2C – Europe, rede europeia de 2nd Chance Schools, em 31 de Outubro, em Paris.
- (22) Workshop de Teatro/ Materiais Natalícios com a formadora Búlgara Poliksena Kostova (De 24 a 28 de Novembro). Os jovens contactaram pela primeira vez com uma formadora estrangeira aderindo às actividades propostas e desenvolvendo a comunicação verbal (Inglês e Português) e não verbal (gestos e expressões faciais). Construíram materiais alusivos ao Natal integrando as aprendizagens adquiridas nos workshops vocacionais, nomeadamente o de electricidade com a colocação de lâmpadas no interior de Pais Natais.
- (23) Festa de S. Andrew (Escócia) no dia 30 de Novembro. Como a interculturalidade é uma das características desta escola, acolhemos a sugestão do nosso voluntário escocês e comemoramos com ele, segundo a tradição escocesa, o dia do patrono da Escócia (S. Andrew).
- (24) 24-30 Novembro - Projecto internacional Grundtvig. Labirinto Sensorial na Roménia com a participação de dois técnicos da escola.
- (25) Festa do Dia dos Namorados, organizada pelos alunos.
- (26) Entrevistas / Reportagens aos Jornais “O Público”, “Matosinhos Hoje” e aos Canais de Televisão RTP (Telejornal e programa “30 minutos”) e TVI (Grande Reportagem a seguir ao Jornal da Noite) Impacto bastante positivo na escola e comunidade
- (27) Visita e entrevista ao grupo de Hip Hop Dealema. A banda de Hip hop português foi à E2OM conversar com os nossos alunos acerca do seu trabalho e evolução profissional e ouvi-los também, valorizando as suas potencialidades e a lutarem por aquilo que acreditam.
- (28) Entrevista a Herman José com um grupo de alunos e professores na Póvoa do Varzim
- (29) Festa de Natal da E2OM (19 de Dezembro). A festa foi aberta à comunidade, mostrando algum do trabalho que foi sendo feito com os alunos (danças; venda de postais de natal feitos pelos alunos; exposição de materiais feitos no workshop de oficina como candeeiros e bancos em madeira; doces de natal; visualização de vídeos feitos no workshop de multimédia apresentando a escola).

- (30) Ceia de Natal (18 de Dezembro). Jantar confeccionado pelos formadores e técnicos da E2OM para os alunos, bem como decoração das mesas, jantando em conjunto com o espírito natalício. No final, a E2OM ofereceu prendas de natal (pen driver) a todos os alunos.
- (31) Visita de Estudo do Workshop de Cozinha ao Algarve (De 23 a 29 de Janeiro) Os alunos trabalharam competências pessoais, sociais e vocacionais ao longo de uma semana. Os alunos foram acompanhados por vários elementos da equipa técnica tendo constituído uma boa oportunidade para trabalhar as diversas competências aos vários níveis (gestão de tarefas domésticas, visitas culturais e profissionais, exercícios de dinâmicas de grupo de coesão grupal, relaxamento e gestão de conflitos, etc.).
- (32) Workshop de Teatro de Palhaços com o formador Búlgaro Yavor (De 2 de Fevereiro a 20 de Fevereiro) Os alunos exploraram e desenvolveram o seu self através da personagem do palhaço. Os alunos criaram uma boa relação com o formador, aderindo positivamente à actividade e levando-a para os vários espectáculos e apresentações da E2OM.
- (33) Espectáculo Evolução (20 de Fevereiro) Um espectáculo que resultou do trabalho desenvolvido com os jovens nos diversos workshops vocacionais e artísticos apresentado à comunidade e vivido intensamente pelos membros que constituem a E2OM.
- (34) Recepção do Grupo Internacional que veio construir um Labirinto Sensorial na Aldeia Turística do Piódão (21 e 22 Fevereiro) Os alunos do workshop de cozinha confeccionaram as refeições que foram feitas ao fim-de-semana, revelando disponibilidade para a E2OM e responsabilidade, desenvolvendo aqui competências vocacionais, pessoais e sociais.
- (35) Take a chance into the Labyrinth - Labirinto Sensorial na Aldeia do Píodão (De 23 de Fevereiro a 1 de Março) com parceiros da Austria, Serbia, Bulgaria, Hungary, Romania, Italy, Macedonia, United Kingdom, France e Iceland. Os formadores e técnicos da escola que participaram tiveram oportunidade de experimentar novas abordagens e de partilhar conhecimento; O grupo de alunos de cozinha teve a oportunidade de vivenciar a experiência de visitar este labirinto nocturno num local de grande beleza, como recompensa pelo seu esforço e profissionalismo na recepção do grupo do Labirinto, funcionando assim como motivação para a participação das actividades da E2OM.

- (36) Visita do Workshop de Informática a São Tiago de Compostela (DE 23 a 25 de Março) Uma visita que permitiu a estes alunos evoluir com as dinâmicas praticadas ao longo destes dias, desenvolvendo competências a nível pessoal, cultural, social e vocacional.
- (37) Workshop Arco-íris dos Desejos com Iwan Brioc do País de Gales. Através de jogos interactivos os jovens foram treinando a capacidade de olhar para o seu interior e encontrar alternativas a formas de estar controversas à sua evolução pessoal e social. Foram descobrindo formas de representar as suas inquietudes e preocupações, buscando soluções tranquilizadoras para elas no próprio grupo em que se insere.
- (38) 3 - 11 de Janeiro - “Shoot your Life” Training Course – Altamura, Itália. Participação do formador de informática num workshop de vídeo montagem, financiado pelo Conselho da Europa, Programa “Europe for Citizens”.
- (39) Visita do Workshop de Informática a uma exposição de arte urbana na zona baixa da cidade do Porto
- (40) Saídas do Workshop de Multimédia para filmagens: Caves do Vinho do Porto, baixa portuense (Ribeira, Sé, Torre dos Clérigos...), praia de Matosinhos, Futebol Clube de Leixões.
- (41) Participação de pequenos grupos de jovens da E2OM em workshops de música na Casa da Música
- (42) Visita à Exponor (Feira da Educação e Formação) Um grupo de alunos deslocou-se até esta feira com o psicólogo da E2OM a fim de conhecer possíveis vias profissionalizantes ao nível da formação escolar e profissional.
- (43) 16 – 22 Março, Llandudno, Wales, UK, Youth in Action Programme, Art Included! Seminário internacional – Arte e educação não formal como instrumento de participação social. Criação da rede internacional INFACCT com parceiros de Austria, Serbia, Bulgária, Hungary, Romania, Italy, Macedonia, United Kingdom, France, Iceland, Portugal, Bosnia & Herzegovina, Albania and Croatia
- (44) Piquenique no Parque da Cidade do Porto. Uma tarde de sol recheada de diversão e convívio num local onde a natureza prevalece foi a forma que a E2OM encontrou de finalizar o 2-º período do ano lectivo, contando com a boa disposição dos alunos e técnicos/formadores.

- (45) Visita de um grupo de bailarinos de rua estónios à E2OM. A Escola acolheu de braços abertos este grupo que permaneceu durante uma semana na E2OM, animando e mostrando que é possível realizar o nossos sonhos.
- (46) Workshop sobre métodos de avaliação promovido pela Agência Nacional para avaliar o Programa Juventude. Participação de uma voluntária na E2OM (Gestora de projectos internacionais) e uma Educadora Social
- (47) Feira das Profissões em Matosinhos
- (48) Espectáculo na Fundação Cupertino Miranda em articulação com o Contrato Local de Desenvolvimento Social de Aldoar. Um grupo de alunos da E2OM enriqueceu este espectáculo com danças e uma música cantada ao vivo por três alunos que retrata o sonho de uma delas. A satisfação dos alunos e de quem assistiu à apresentação foi notória.
- (49) Em-power train - Intercâmbio a Madrid de 15 a 20 de Abril (Visita de estudo a Fundação Tomillo - Escola de Segunda Oportunidade de Madrid) Council of Europe, Solidarity Fund for Youth Mobility. Importante experiência de intercâmbio multicultural para os jovens e formadores.
- (50) Comemoração do 25 de Abril- Dia da Liberdade. Músicas, imagens da época e um cartaz com um cravo gigante, onde as pétalas do cravo eram as mãos de cada membro da E2OM com a sua mensagem acerca deste importante acontecimento nacional, foi como a escola comemorou este dia.
- (51) Workshop de Banda com o formador dinamarquês Richardt. Experimentação de instrumentos e construção de uma peça musical.
- (52) 8 a 13 de Maio, My vote for my Europe, Conferência para jovens sobre Media, Sofia, Bulgária.
- (53) Workshop de Pinhole (fotografia estenopeica) Um grupo de dois formadores espanhóis de Múrcia estiveram na E2OM durante uma semana a fazer um workshop diferente de fotografia, contando com uma grande adesão de alunos e técnicos/formadores. De seguida foi feita, uma exposição com as fotos, sendo construída uma caixa pinhole de grandes dimensões que passará a ser um recurso da escola sendo transportada para os nossos espectáculos e iniciativas.
- (54) Rastreio de Medicina Dentária (21/05/09) Toda a escola aderiu a esta iniciativa, fazendo o seu rastreio dentário. É de salientar que esta foi uma necessidade sentida pelos técnicos, formadores e alunos da E2OM.

- (55) Grundtvig Programme - Job Shadowing – experiência de intercâmbio profissional do formador de cozinha com profissionais da mesma área numa Escola de Segunda Oportunidade em Copenhagen, Denmark
- (56) 23 a 31 de Maio, “Art 2 Chang(c)e”, Intercâmbio internacional de jovens em Vila Nova de Cerveira, com jovens e formadores de Portugal, Reino Unido, Hungria, Bulgária e Espanha Participaram 10 jovens e um grupo de formadores num conjunto de workshops artísticos que prepararam um espectáculo final apresentado publicamente em V. N. de Cerveira e Matosinhos. Os jovens participaram activamente nos workshops, explorando as suas potencialidades, sentindo-se valorizados. O espectáculo final, produto do que se viveu ao longo de uma semana, ficará na memória de todos quantos participaram, pelas emoções que preencheram o palco.
- (57) Encontro europeu em Guimarães das associações que realizam projectos financiados pelo programa juventude. Participação/ Representação da E2OM através do formador de dança.
- (58) PhotoLab Seminar - Workshop de Fotografia em Manchester de 1 a 7 de Junho. Participação de um jovem, a formadora de multimédia e uma voluntária SVE.
- (59) Intercultural Dance Theatre - Intercâmbio de jovens em Nasutow, na Polónia. Participação de quatro jovens e uma Educadora Social de 1 a 10 de Junho
- (60) Feira Medieval de São Mamede Infesta (5, 6 e 7 de Junho) Integrada na Escola Secundária Abel Salazar, através do projecto de estágio de duas jovens estagiárias de Animação Sociocultural, foi a primeira vez que a E2OM desfilou nas ruas de São Mamede devidamente trajada segundo a época medieval. O desfile e vendas na barraquinha da E2OM contou com a participação de 8 jovens, uma Educadora Social e o importante apoio das alunas estagiárias da Escola Secundária Abel Salazar.
- (61) Espectáculo “Sonhos”, 26 de Junho, no auditório do Flor de Infesta, que porá termo às actividades de formação.
- (62) Cerimónia de Encerramento, Teatro Constantino Nery, 17 de Julho.
- (63) Articulação com diferentes instituições:
- Escola Secundária da Maia
 - CPCJ da Maia

CPCJ Central do Porto
CPCJ de Matosinhos
Tribunal de Menores de Matosinhos
Tribunal de Menores do Porto
Fundação FILOS
Escola EB 2,3 Pêro Vaz de Caminha
Instituto Engenheiro Orvalho
Centro de Saúde de São Mamede Infesta
Hospital de São João
Hospital Pedro Hispano
Unidade de Pedopsiquiatria do Hospital Magalhães Lemos
C.N.O. FOR-MAR
C.N.O. da Vilarinha
Ministério da Justiça
Tarefas a favor da Comunidade
PIAC da Boavista
Escola EB 2,3 de Aver o Mar (Dinamização dos CEF's por uma Educadora Social)
EDP
Saúde Escolar (Unidade de Saúde de Matosinhos)

- (64) Elaboração de candidaturas a projectos internacionais no âmbito nomeadamente do Programa Juventude em Acção, entre outros.
- (65) Participação em intercâmbios de jovens e formação de formadores na Bulgária, 27.06 a 05.07, na Letónia de 07 a 11 de Julho, na Roménia de 14 a 21 de Julho e na Polónia de 15 a 23 de Julho.
- (66) 25-30 August 2009 - E2C-Europe, Youth Event, Encontro anual das escolas de segunda oportunidade europeias que este ano teve lugar em Matosinhos, Portugal.

Desafios para futuro

O projecto da E2OM evidenciou durante este ano um enorme potencial de adaptação e de resposta ao problema do abandono escolar e da exclusão social de jovens. Movemo-nos num terreno bastante inexplorado e assumimos claramente a responsabilidade de alargar e aprofundar esta experiência por forma a qualificar a nossa resposta.

Alguns desafios se colocam, entretanto, nesta nova fase do nosso trabalho dos quais destacamos:

- O espaço onde funcionamos precisa de ser alargado, de forma a permitir o funcionamento equilibrado e em condições dignas de funcionamento dos nossos serviços, designadamente ao nível do atendimento especializado dos técnicos de aconselhamento e orientação nas áreas da psicologia, e educação social, mas também para assegurar espaços de convívio e de encontro dos jovens fora dos tempos de formação, particularmente em dias de chuva. Neste sentido, seria muito importante instalar o novo módulo a edificar junto do edifício antigo, como tem vindo a ser conversado com o Sr. Vereador da Educação da Câmara Municipal de Matosinhos.

- O equilíbrio financeiro da escola foi no ano de 2008/2009 bastante precário uma vez que o financiamento aprovado pelo POPH, muito confortável aliás, só foi disponibilizado com atraso considerável, obrigando a uma disponibilidade financeira que obviamente não possuímos. Para o ano lectivo em curso de novo candidatamos ao POPH o nosso projecto, não sendo ainda conhecido o resultado desta candidatura. Entretanto, a ESOM iniciou no passado mês de Outubro o segundo ano do seu funcionamento. O apoio disponibilizado pelos parceiros, Direcção Regional de Educação do Norte e Câmara Municipal de Matosinhos, apesar de muito significativo, não cobre uma boa parte das despesas de funcionamento. Daí que se torna necessário ou aumentar a participação destes parceiros ou introduzir novos parceiros, a Segurança Social ou o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Temos mantido contactos promissores tendo em vista a viabilização destes apoios, particularmente com a Segurança Social.

É absolutamente indispensável encontrar uma solução de transporte para a escola. Durante este ano foram os nossos carros particulares que estiveram constantemente disponíveis para as múltiplas saídas que realizámos, o que evidentemente não pode continuar.

Seria muito importante contar com um espaço para a prática da educação física.. A hipótese que temos vindo a colocar seria o Pavilhão da Académica de S. Mamede com quem a Câmara de Matosinhos possui já um protocolo para a utilização por escolas do concelho.

O aprofundamento desta experiência passará no futuro imediato pela criação de novas respostas em áreas decisivas para a integração social destes jovens como o alojamento, o emprego, ou a formação de continuidade. É necessário avaliar a necessidade da criação de novas respostas em face da capacidade instalada na comunidade.